



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem ao Dia da Criação do Estado do Paraná,
realizada em 28/8/2023.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito bom dia. Sejam extraordinariamente bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta oportunidade, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a imensa honra, satisfação e alegria de realizar a *Sessão Solene Alusiva ao “Dia da Criação do Estado do Paraná”*, por proposição dos Sr.^s Deputados Alexandre Curi, 1.^º Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, e Deputado Ney Leprevost. Senhoras e senhores, iniciando os trabalhos, temos a honra de anunciar a composição da Mesa de Honra: proponente desta belíssima homenagem ao nosso Estado do Paraná, Presidente da Sessão, nosso anfitrião, Deputado Ney Leprevost; Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Pedro Fedalto; Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Doutor Ricardo Marcelo Fonseca; Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Doutor Gilberto Giacoia; Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Secretário Renê Garcia; Secretária de Estado da Cultura do Paraná, Sr.^a Luciana Casagrande Pereira; ex-Governador Orlando Pessuti, que foi também Presidente desta Casa de Leis; ex-Governadora Cida Borghetti, o sol do Paraná; ex-Governador Mario Pereira; ex-Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Jorge Xisto Pereira; Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, representando a Comissão Organizadora das Celebrações dos 170 anos do Paraná, Desembargador Paulo Roberto Hapner; e Presidente do Movimento Pró-Paraná, Marcos Domakoski. Queremos cumprimentar e agradecer a querida Keli Guimarães, que é a Superintendente da Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social do Paraná. Cumprimentar e agradecer a



presença e a participação internacional neste evento, também, o querido José Rios, que é Prefeito de Caaguazú, no Paraguai, intendente, nosso alcaide de Caaguazú, que também se faz acompanhado o diretor-geral da Prefeitura, Richard López. Uma salva de palmas aos *hermanos* paraguaios. (Aplausos.) Cumprimentar e agradecer também todas as entidades presentes, se nos permitem, na pessoa da diretora de relações governamentais da Faciap a Professora Helena Arriola Sperandio. Cumprimentar também o Professor Clémerson Merlin Clève, Presidente da UniBrasil, Centro Universitário. Cumprimentar também o Dr. Jonatas Reichert, um dos maiores nomes da pneumologia nacional. Queremos cumprimentar as lideranças partidárias na pessoa do Severino Araújo conosco aqui. O Sr. João de Faria, representando o BRDE. Cumprimentar o Cônsul Honorário de Marrocos, Sr. Ardisson Akel. Cumprimentar a queridíssima Carol Yolanda Padilla Giolitti, Cônsul de El Salvador para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Cumprimentar Airton Antunes da Central Força Trabalhista do Brasil, representando o Professor Walter Cézar. Também cumprimentar o querido amigo Wilson Portes, também do Pró-Paraná, e o Gilson da Silva da Fecopar. Deputado, se nos permite, ainda, rapidamente, cumprimentar as instituições que integram a Comissão Organizadora das Celebrações dos 170 anos, responsáveis, inclusive, junto com V.Ex.^a e seu gabinete e, também, do Deputado Alexandre Curi, pela indicação dos homenageados. Já estamos aqui com Marcos Domakoski, que preside a Comissão, mas temos aqui essas entidades: Movimento Pró-Paraná, Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, Academia Paranaense de Letras, Centro de Letras do Paraná, Instituto de Relações Internacionais do Paraná, Observatório da Cultura Paranaense, Instituto de Engenharia do Paraná, Academia Paranaense de Medicina, Liga de Defesa Nacional aqui no Paraná, Frente Dom Pedro II, Academia Paranaense de Odontologia, Lions Club, Centro de Estudos Brasileiros, Associação Paranaense de Imprensa, Centro Paranaense Feminino de Cultura, Instituto Democracia e Liberdade, Academia Paranaense de Letras Jurídicas, Instituto dos Advogados do Paraná, Sociedade dos Amigos Curitiba Metrópole, Academia de Letras José de Alencar, Academia Paranaense de Engenharia,



Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Coordenadoria Paraná, e a Academia de Letras do Brasil - Seccional Paraná.

Temos a honra de passar a palavra a ele que é proponente e Presidente da Sessão, nosso anfitrião, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Bom dia. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a presente **Sessão Solene Alusiva ao “Dia da Criação do Estado do Paraná”**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem cantados pelo Coral Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A nossa salva de palmas a esse maravilhoso Coral Paraná, Deputado Ney Leprevost. (Aplausos.) Queremos cumprimentar e agradecer sempre as cotovias e os rouxinóis do canto paranaense. Agradecendo o Maestro Jessé Borges e o nosso instrumentista, pianista e saxofonista, Ricardo Batista. Queremos cumprimentar e agradecer a presença e a participação, também, conosco aqui, da querida Cônsul da Espanha, Sr.^a Blanca Hernando. Muito obrigado pela presença e participação. Senhoras e senhores, para sua saudação, neste instante, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Bom dia. Bom dia, amigas. Bom dia, amigos. Em primeiro lugar, quero dizer que é uma imensa alegria ver a Assembleia Legislativa do Paraná, que é a Casa da democracia, a Casa do povo, a Casa do respeito aos princípios constitucionais, lotada em uma manhã de segunda-feira para comemorarmos o aniversário da criação do Estado do Paraná. Inicialmente, saúdo as autoridades que compõem a Mesa. E fico imensamente feliz pela presença, neste ato histórico, do nosso querido amigo de muitos anos, foi amigo do meu avô Dr. Ney Leprevost, foi amigo dos meus pais Jussara e Luiz Antônio, é meu amigo e meu filho tem o nome em homenagem a ele, Pedro. Porque Pedro, *tu és pedra e sobre esta pedra edificarás a minha igreja*, disse Nosso Senhor Jesus Cristo. E fico feliz, até emocionado, ao o ver aqui, com 97 anos de idade, esbanjando vitalidade, simpatia e lucidez, o nosso Arcebispo Emérito de Curitiba, nosso querido Dom Pedro Fedalto. Que Deus o abençoe muito, Dom Pedro Fedalto. Que Deus o



abençoe sempre muito. E sempre pedimos ao Senhor também que rogue para que Deus nos abençoe também. Ao lado de Dom Pedro Fedalto está nosso querido amigo, Dr. Gilberto Giacoia, um ícone do Ministério Público Brasileiro, Procurador-Geral de Justiça, homem de caráter, de princípios éticos fortes, um líder nato, conciliador e grande amigo. Muito obrigado pela presença, Dr. Gilberto Giacoia. Vejo ao lado do Dr. Giacoia, nossa querida Luciana Casagrande Pereira, que é Secretária Estadual da Cultura, e quero parabenizar ao Ratinho Júnior, Governador do Estado, por ter escolhido a Luciana Casagrande Pereira, porque ela está revolucionando o sistema cultural do Estado. Nunca os nossos museus e bibliotecas estiveram tão bem alinhados aos anseios da sociedade como vemos, hoje, durante a gestão da Luciana. Parabéns, Luciana, pelo seu dinamismo, pelo seu pulso firme. Quero cumprimentar nossa sempre Governadora e também sempre Deputada, não podemos apagar a história, ela foi também uma grande Deputada, a Cida Borghetti, amiga do coração, gente de família amiga, família de italianos lá de Santa Felicidade e das Mercês. Ela que tem um carisma natural impressionante e que foi uma excelente Governadora do Paraná. Ao seu lado vejo o meu amigo Desembargador Jorge Xisto Pereira, Desembargador e ex-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná. Um homem que deixou marcas profundas de conhecimento, de conciliação, de independência do Poder Judiciário na sua gestão à frente do Tribunal de Justiça. Muito obrigado pela sua presença, Desembargador Xisto. É uma honra tê-lo aqui e é uma imensa alegria ser seu amigo. Também vejo na Mesa nosso Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Universidade essa que é histórica para o Brasil e que tem, entre um dos grandes presentes que dá ao Paraná, o Hospital de Clínicas, onde tive o prazer, a alegria de trabalhar voluntariamente na Associação dos Amigos do HC. Acabei até sendo, por um tempo, Presidente dos Amigos do HC. Muito obrigado pela sua presença, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, e através da sua pessoa transmito aqui meus cumprimentos, a todas as professoras e a todos os professores do Estado do Paraná. Obrigado pela presença. Meu querido amigo Secretário Renê Garcia, professor, Secretário da Fazenda do Estado do Paraná, carioca que não



devolveremos ao Rio de Janeiro, já o adotamos. Considere-se um cidadão paranaense, meu amigo Professor Renê. O ex-Governador Orlando Pessuti, bonachão, carismático, simpático, grande orador desta terra e amigo de muitos anos da nossa família Leprevost. Obrigado pela sua presença que engrandece este evento. Ex-Governador Mario Pereira, homem dinâmico, que hoje atua no setor empresarial e que deixa um grande legado na história pública do Paraná, mas também deixa um grande legado familiar, tem um grande legado familiar: suas filhas Luciana e Denise, e seu filho Luiz Fernando Pereira, meu amigo, um dos maiores advogados do Brasil. Um homem que constituiu uma família como esta é um homem que, sem dúvida alguma, foi também forjado para na vida pública fazer o bem. Cumprimentar Marcos Domakoski, Presidente do Movimento Pró-Paraná, movimento este que me relembra nosso querido Dr. Francisco Cunha Pereira Filho, que abraçava as grandes causas do Paraná com uma ênfase extraordinária. Marcos, ao vê-lo aqui lembro do meu falecido pai, Dr. Luiz Antônio Leprevost, que era seu grande amigo, e fico grato pela sua presença. Parabenizo-o, também, pelo seu trabalho na Fundação Copel. E o nosso Desembargador Paulo Roberto Hapner, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, que representa aqui a Comissão Organizadora das Celebrações dos 170 anos do Paraná, e que não pode ser mais paranaense do que quando, com a sua descontração, *quebra o gelo*, pega seus instrumentos musicais e anima a todos com suas lindas músicas. Ser paranaense é, também, gostar de música, Desembargador. Sei que o senhor é um grande pesquisador da história do nosso Estado, e como ninguém conhece a influência das diversas etnias que compõem Paraná na música, na cultura, na gastronomia, essa influência extraordinária. Quero agradecer também ao representante do nosso Dom José Peruzzo, nosso Arcebispo. Obrigado, Padre Volnei, por estar aqui representando o Dom Peruzzo. Vejo aqui várias instituições com presidentes, representantes. Vou rapidamente me dirigir só à classe médica porque eu, como Presidente da Frente Parlamentar da Medicina, não posso deixar de puxar um pouquinho *a sardinha* também para minha área. Então, vejo aqui grandes médicos do Paraná: Dr. José Fernando Macedo, Dr. Merlan, Dr. Jaime, Dr. Jurandir Marcondes Ribas. Quero agradecer aos médicos que são parceiros da Assembleia Legislativa do Paraná



e cumprimentar todas as entidades que estão aqui presentes, o Dr. Murta, o Ercílio Santinoni, Fernando Fontana, todos os demais. Vejo aqui autoridades militares, também, da Força Aérea, do Exército Brasileiro. Mas vamos à fala para que seja breve, para que não seja longa. O Paraná completa amanhã aniversário. O Estado do Paraná, querido amigo Dr. Clémerson Merlin Clève, teve a Lei da sua fundação sancionada por Dom Pedro II. Foi o Imperador que sancionou a Lei de criação do Paraná, no dia 29 de agosto de 1953, com a Lei de n.º 704, e foi essa Lei sancionada pelo Imperador Dom Pedro II, que era um homem muito culto e que amava muito o Brasil, que deu origem legal, formal ao Estado do Paraná. Dom Pedro amava tanto o nosso País que, quando foi para o exílio, fez questão de levar uma caixa com a terra do Brasil, porque ele sentiria muitas saudades das terras do nosso País, mas a saudade seria ainda maior se Dom Pedro II tivesse vivido no Paraná. O ex-Governador Bento Munhoz da Rocha Neto definiu o Paraná como “*terra de todas as gentes*”, porque aqui no Paraná os indígenas, que habitavam o País antes dele ser descoberto pelos portugueses, passaram a conviver bem, de forma solidária e harmônica, com todos que foram vindo para cá, com os próprios portugueses, com os holandeses, depois com os afrodescendentes que foram trazidos para cá no período da chaga da escravidão, com os europeus que que colonizaram nossas terras: europeus poloneses, italianos, ucranianos, depois também alemães, ingleses, franceses. Aí vieram os asiáticos do Japão, da China, os sírio-libaneses, os judeus. Mais recentemente, temos recebido haitianos, venezuelanos e brasileiros, também, que vieram dos mais variados estados do País e constituíram essa comunidade do Estado do Paraná. Uma comunidade multiétnica, uma comunidade onde todas as culturas, onde todos os costumes, onde todas as religiões, Sarmento, onde todas as culturas convivem em paz e em harmonia. O Paraná hoje já é a quarta economia do Brasil. Nós ultrapassamos o Rio Grande do Sul, e somos a maior economia do Sul do Brasil. E durante a nossa gestão na Secretaria de Justiça, Família e Trabalho, do primeiro Governo Ratinho Júnior, minha amiga Elana, conseguimos colocar o Paraná também em primeiro lugar do País na geração de empregos com carteira assinada. O Paraná tem tudo para ser – se é que já não é – o celeiro do mundo. Por metro quadrado já somos o estado no mundo que mais produz



alimentos e temos um potencial imenso, mas o Paraná precisa se impor nacionalmente. O Paraná precisa deixar de ser encabulado. O Paraná precisa criar a coragem de levantar a sua voz lá em Brasília, na Capital da República, porque se nós exercêssemos no âmbito Federal a força que temos - econômica, política - já teríamos mais espaço. Nunca tivemos um Presidente paranaense. Os que chegaram mais perto, provavelmente, foram o ex-Governador Ney Braga e o ex-Governador Jaime Lerner. Se impuséssemos a nossa voz na Capital Federal, poderíamos ter um homem, por exemplo, como um Clémerson Merlin Clève, que está aqui, que é um dos maiores especialistas em Direito Constitucional do Brasil, no Supremo Tribunal Federal. Perdemos muitas oportunidades por falta de união do Paraná. No período em que fiquei Deputado Federal, percebi uma coisa: os Parlamentares das bancadas do Norte e do Nordeste defendem os interesses pessoais, fisiológicos que têm e que lhes causam desgaste com a sociedade, e com toda a razão, mas na hora de defenderem suas regiões todos eles se unem para defender os interesses coletivos, a busca de infraestrutura, de programas governamentais. E a maior parte do dinheiro fica na União. Hoje falam em reforma tributária. Lamentavelmente, vejo esse avanço como muito pequeno, porque a verdadeira reforma tributária será quando o dinheiro arrecadado do contribuinte, meu amigo Flávio Martinez, ficar aqui na origem, nos municípios e no estado. Hoje, o dinheiro do contribuinte paranaense e do contribuinte dos outros estados é levado para passear em Brasília, e na hora de voltar ele não vem completo, ele vem em um valor que é menos da metade do que é arrecadado. Os estados brasileiros precisam se impor. É essa a mensagem que quero deixar no aniversário do Paraná, mas também quero deixar uma mensagem de gratidão a todas as pessoas que ajudaram a construir o nosso Estado - e aqui faço uma homenagem *in memoriam* a algumas personalidades que contribuíram de forma extraordinária e que tive o prazer de conhecer pessoalmente: Dr. Francisco Cunha Pereira Filho, fundador do “Jornal Gazeta do Povo” e do Canal 12; Dr. Mário Petrelli, aqui representado pelo Mário Petrelli Neto; Dr. Moysés Paciornik, um dos grandes nomes da Medicina Paranaense; Dr. Abdo Aref Kudri, considerado o ícone da imprensa escrita do Paraná; Dr. Roberto Barrozo; ex-Governador Jaime Lerner, o visionário que, junto com os



curitibanos, fez de Curitiba o que ela é hoje, por sua visão ousada, criativa e humanista; Dr. Oscar Martinez, que tive o prazer de conviver com ele, já idoso, que está aqui representado pelo seu filho Flávio e pelos seus netos Oscar Martinez Neto, que é Presidente da Sociedade Hípica Paranaense, e Flávio Martinez; ex-governador Ney Braga, a quem, ao lado do ex-governador Jayme Canet, repto como um dos grandes nomes da política nacional que o Paraná teve a honra de oferecer; Professor Dr. René Ariel Dotti, aqui representado pela sua querida esposa, Dona Rosarita. O Professor Renê Dotti será sempre uma inspiração para todos nós. Doutor Plínio de Mattos Pessoa, aqui representado pelo seu filho, Plininho, que uma vez pegou um guarda-chuva, subiu no telhado da casa e saltou como se fosse um paraquedas, quebrou os braços ou as pernas, não me lembro agora, me contava meu falecido pai, que era seu grande amigo. E eu era paciente do seupai, Dr. Plínio de Mattos Pessoa, que inclusive na minha infância me curou de uma hepatite receitando *Nhá Benta*, gelatina e só comida sem gordura. Que hepatite boa é essa, hein, que tinha que comer *Nhá Benta* todo dia. Doutor Saul Raiz, ex-prefeito de Curitiba e um dos maiores tocadores de obras da história do Paraná; Dr. Rui Lemes; e poderíamos passar aqui horas citando nomes e nomes, mas o tempo nos é exíguo. Então, sintam-se homenageados todos aqueles que ao seu modo, dentro das suas condições, meu querido amigo Dr. Marlus Arns, puderam, ao longo da história, dar a sua contribuição para o nosso Estado. Acredito no Paraná, vejo um futuro promissor, entendo que vivemos um bom momento, temos um Governador que é parceiro do empresariado e dos trabalhadores, que busca recursos nacionais, que não tem preguiça de ir à Capital Federal apresentar os pleitos do Estado e que faz uma coisa que eu acho formidável. O Governador não tem que se ocupar de pequenas coisas, ele tem que ser estadista, ele não tem que trabalhar com varejo. Vejo o Carlos Massa Ratnho Júnior, meu amigo pessoal, gastando o tempo fazendo a propaganda do Paraná fora do Brasil e fora do Estado para atrair empresas para cá. Acho que esta é uma coisa extraordinária, sensacional, porque quem conhecer nossas riquezas naturais e quem conhecer o nosso povo, se for escolher um lugar no Brasil para instalar uma empresa vai escolher, com toda a certeza, o Paraná. Cansei de ouvir em lugares onde fui dar palestras, na época em que era a



Secretário de Estado, empresários do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Goiás, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, Dr.^a Luciana, cansei de ouvir eles dizendo: “O trabalhador paranaense é respeitado pela sua conduta profissional. Vocês têm no Paraná, Dr. Fernando Fontana, os melhores trabalhadores do Brasil, porque eles têm ética, disciplina, determinação e são muito honestos no exercício da sua profissão. Cada vez que ouvia isso, Dona Anita Zippin, ficava comovido e imensamente feliz. Então, meu amigo Sergio Fisbein, temos, sim, que divulgar o Paraná porque, como já disse o grande poeta, quem canta a sua aldeia, meu amigo Glaucio Geara, quem canta a sua aldeia, Hárison, torna-se universal. Cantemos sempre o Paraná e que nossos representantes na Câmara Federal, no Senado da República, não fiquem encabulados, que mostrem ao Brasil que aqui existe uma terra de todas as gentes, uma terra de gente que trabalha, um estado hospitalero, promissor, progressista, moderno, que preserva valores cristãos e familiares, mas que é humano, solidário, e tem um desejo imenso de crescer proporcionando dignidade e justiça social para sua gente. Viva o Paraná! Parabéns a todos os paranaenses! Muito obrigado. (Aplausos.) (Apresentação musical.) (Aplausos.) Muito obrigado ao Coral Paraná. Concedemos a palavra agora à Sr.^a Cida Borghetti, ex-Deputada Estadual nesta Casa de Leis, ex-Governadora do Estado do Paraná, que neste ato falará em nome dos ex-Governadores presentes.

SR.^a CIDA BORGHETTI: Bom dia a todos. Que alegria poder subir, Deputado Ney Leprevost, novamente a esta tribuna, tribuna na qual durante oito anos eu tive a oportunidade de defender e de trabalhar em prol de todos os paranaenses. Orgulha-me muito e é uma honra muito grande. Quero de uma maneira muito carinhosa e especial saudar você, Deputado Ney Leprevost, pela sua visão, aliás, nosso grande orador. É difícil falar depois do nosso grande orador Ney Leprevost. A sua visão, o seu amor ao Paraná, a sua vocação no resgate histórico sempre o fez diferente, não de agora, desde sempre. Eu lhe conheço desde adolescente, temos uma relação de amizade. Muitas vezes até podemos discutir no campo das ideias, mas quando a vocação é trabalhar pela nossa gente do Paraná e do Brasil estamos sempre juntos. Quero saudar e pedir aqui uma benção muito especial - e que privilégio



para todos nós, nesta manhã, poder conviver com o senhor, Dom Pedro. O Dom Pedro que, assim que cheguei a esta Casa, me contou que estamos em festa, o Paraná está em festa, a criação do Estado, 170 anos, e ele me disse que quando o Estado completou 100 anos ele estava sendo chamado para a vocação. Então, há 70 anos o senhor serve a nossa gente, trazendo sempre uma palavra, a palavra de Deus, a palavra bíblica, e isso nos conforta. Muito obrigada, Dom Pedro, por fazer parte da história do Paraná, sendo essa pessoa tão querida, tão próxima e tão pronta. Atendendo o convite do Deputado, o senhor está conosco nesta manhã, e estará para sempre. Quero cumprimentar o nosso querido Reitor da Universidade Federal do Paraná, Ricardo Marcelo; nosso querido amigo Dr. Gilberto Giacoia; o Secretário Renê Garcia, que já é nosso paranaense; a minha querida amiga, a Secretária, super simpática e pronta, Luciana Casagrande Pereira, que é o nosso orgulho no Governo do Estado; o nosso sempre Deputado, Ex-Presidente desta Casa, Ex-Governador, amigo querido e especial, Orlando Pessuti; da mesma forma, nosso Ex-Governador querido, amigo e um exemplo para todos nós de perseverança, nosso Mario Pereira; Desembargador, amigo e ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Xisto; nosso Desembargador Paulo, querido amigo e incentivador do esporte também. Eu me lembro bem na Praia de Caiobá, às vezes jogando vôlei, e o senhor andando de um lado para o outro incentivando o esporte na época do verão e o esporte náutico. Também saudar aqui o amigo Marcos Domakoski, que também é uma pessoa muito especial, além de todos vocês que compõem esta Plenária tão importante neste dia. É com muito entusiasmo, Deputado Ney Leprevost, que nos reunimos hoje para celebrar este marco histórico do dia 29 de agosto. Há exatos 170 anos atrás, Dom Pedro II assinou a Lei Imperial de n.º 704, emancipando assim o Paraná da província de São Paulo, e lançando portanto os alicerces da nossa própria identidade de Estado. Mais uma vez, Ney, agradeço a honra de poder estar aqui nesta tribuna. Peço permissão aos meus colegas ex-Governadores para estar aqui falando, também, em vossos nomes. Coube a mim, como a primeira mulher da história do Paraná a assumir o cargo de Governadora... (Aplausos.) Muito obrigada! A honra de representar todos vocês Ex-Governadores do Paraná nesta solenidade tão relevante me engrandece e sinto aqui uma



emoção muito grande. Muitíssimo obrigada! A história do Paraná é a história do esforço incansável das pessoas, das pessoas como todos vocês aqui, que ajudaram a construir esta terra com suas mãos, mentes e corações dedicados. Desde os primeiros colonizadores e também imigrantes que aqui chegaram, muitos visionários, que transformaram nossos campos e serras em uma terra fértil e próspera – você disse bem no seu discurso, Ney. Cada geração aqui contribuiu para moldar o que somos hoje. A jornada do Estado Independente foi forjada por líderes e Governadores comprometidos, que guiaram nossos passos com determinação e sabedoria. Ao longo desses anos, nomes como Zacarias de Góis, nosso primeiro Governador, em 1853, passando por Vicente Machado, Carlos Cavalcanti, Moisés Lupion, Manuel Ribas, Bento Munhoz da Rocha Neto, Ney Braga. Aliás, foi o Governador Ney Braga que assinou a minha ficha, o meu ingresso no PDS Jovem do Paraná, a quem eu agradeço muito. O Ex-Governador Jaime Lerner. Está aqui a Ilana, o nosso carinho. E também quero agradecer porque foi o Ex-Governador Jaime Lerner e a minha querida e saudosa Fani Lerner que me convidaram para, como também primeira mulher da história, chefiar o escritório de representação do Governo do Paraná em Brasília. Eu sou muito grata pela grande oportunidade que recebi naquele momento. O ano era 1997. Muitos outros ex-Governadores, ainda em vida temos muitos, deixaram um legado inestimável em nossa terra, figuras históricas que hoje são lembradas e eternizadas em nomes de ruas, praças, avenidas, escolas, hospitais, e que trabalharam tanto por todas as regiões do Paraná. Um Estado está sempre em construção. Eles administraram e inspiraram as novas gerações, construindo pontes entre o passado e o futuro, pavimentando o caminho para o progresso que testemunhamos hoje. Lembramos que o Paraná não é terra moldada só por líderes, mas uma terra que cresceu com a força de toda sua gente, pessoas que vieram de todos os lugares do Brasil e, também, do mundo. E vejo aqui os Sr.^s Cônsules, a quem eu agradeço. Vieram de partes de todo este Brasil e do mundo e que aqui fizeram seus lares, acreditaram nesta terra e nesta gente. A contribuição de todos, desde o agricultor ao acadêmico, do trabalhador à liderança empresarial, nos permitiu construir uma base sólida deste Estado que é referência no Brasil e no mundo, em várias áreas, principalmente no agronegócio. Todos



contribuíram para construir a nossa cultura e identidade. É a força coletiva da nossa população que nos enriquece, nos faz fortes, inovadores e resistentes, e nos impulsiona rumo à grandeza. Esta solenidade, prezado Ney Leprevost, nos permite celebrar a união do passado, presente e futuro. Quem sabe sairá daqui o próximo Presidente da República? Que seja um paranaense, Deputado Ney Leprevost! Todos juntos, o Paraná unido, tenho absoluta certeza que o Paraná será honrado com um nome na Presidência da República do Brasil. Que possamos continuar a trabalhar juntos, com coragem e determinação, para que as próximas gerações colham os frutos que aqui semeamos hoje. Viva o nosso Paraná! Viva o povo paranaense! Viva a todos que desempenham na construção dessa história extraordinária. Quero finalizar aqui, citando um trecho do Hino do Paraná que vocês aqui entoaram junto com o nosso Coral: *Entre os astros do Cruzeiro És o mais belo a fulgir! Paraná, serás luzeiro! Avante para o porvir!* Muito obrigada! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, ex-Governadora Cida Borghetti, que aqui representou muito bem todos os Governadores do Estado com a sua fala. Parabenizar a Cida também pela atuação impecável da sua filha, Deputada Maria Victoria, que é 2.^a Secretária desta Casa, mas está em trabalho remoto por conta de ter um bebê recém-nascido. A Cida, embora pareça uma menina, ainda seja muito jovem, mas já tem a terceira neta, terceira Mariazinha: Maria Estefânia. Parabéns, Cida! Muita saúde para todas as Marias e parabéns para a Maria Victoria, sua filha também, que é nossa colega de trabalho aqui. Nós vamos ouvir agora, representando o povo do Paraná, neste momento, Procurador-Geral de Justiça, Dr. Gilberto Giacoia.

DR. GILBERTO GIACÓIA: Muito bom dia a todas e a todos. Agradeço a deferência da palavra. O Ney sempre presta essa homenagem às instituições do sistema de Justiça. Não estava oficialmente comunicado do uso da palavra, até porque estava viajando, mas o faço com muita deferência a esta Casa, cumprimentando a todas e a todos. Peço permissão para fazê-lo, Ney, na pessoa do Dom Pedro Fedalto, que é uma personalidade que muito inspira esta data comemorativa à criação do Estado do Paraná. Inicio citando daqui



sempre a inspiração poética de Helena Kolody, quando diz que *todos os dias o vento vira uma página da vida*. Estamos hoje vivendo uma página a mais do majestoso capítulo da história gloriosa do Estado do Paraná, terra que tem dentre tantas grandezas a glória de conter em seu recanto pedaços benditos do solo sagrado deste imenso Brasil, em que se assentaram precursores de um povo honrado, de um povo bom, de um povo digno, que desde logo despedaçou as cadeias de nossa servidão política, aqui fincando seus pés como de um deus a fecundar o deserto do desconhecido e, investindo sem temor, estabeleceram não apenas as fronteiras geográficas do nosso território, mas as fronteiras éticas, as fronteiras de dignidade de nossas origens, e que tanto nos orgulham. Aqui não vicejam as preocupações subalternas do exclusivismo regional. Somos descendentes de precursores daqueles que amam e honram a sua terra, o Paraná, e o paranaense apostola o amor do chão em que deposita seus mortos e não se comprehende afastado desta terra, da mesma forma como não se entende uma árvore desligada de suas raízes. Portanto, comemorar o Paraná é comemorar a nossa própria vida, a nossa própria história. Na caminhada que fizemos - os que nos antecederam, os que estão caminhando conosco e os que nos sucederão -, como diz Cora Coralina: *O que importa não é o ponto de partida, mas a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher.* É por isso que hoje estamos colhendo, no belo discurso do Ney e na homenagem que esta Casa faz ao Paraná, todas as flores do futuro, que estão nas sementes do hoje. Assim, honrado com a deferência da palavra, venho aqui para repetir, com a nossa Governadora Cida Borghetti, um trecho muito significativo do Hino do Paraná: *Dentre os astros, és o mais belo a fulgir.* Para quê? Para pedir a luz de Nossa Senhora dos Pinhais que continue irradiando o nosso caminho, e ao Deus de todas as fés que continue abençoando o honrado povo do Paraná e esta bela terra destacada no cenário nacional como um dos estados mais progressistas e republicanos da nação. Parabéns ao Paraná. Parabéns ao povo brasileiro. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, Dr. Gilberto Giacoia. E neste momento tenho a satisfação de conceder a palavra ao Desembargador Paulo Roberto Hapner, Presidente do Instituto Histórico e



Geográfico do Paraná, que em sua fala representará toda a Comissão Organizadora das celebrações dos 170 anos do nosso Estado.

DESEMBARGADOR PAULO ROBERTO HAPNER: Quero saudar o Presidente desta Mesa, Deputado Ney Leprevost, por não ter deixado passar em branco esta data: centésimo septuagésimo aniversário de assinatura da Lei n.º 704, que emancipou o Paraná da Província de São Paulo. Faço uma saudação toda especial à Mesa. Dom Pedro Fedalto, costumo escutar seu nome todos os domingos pela manhã. Dom Fernando Figueiredo foi ordenado por vossa reverendíssima pessoa. Escuto seu nome e é um prazervê-lo saudável e soridente, abençoando todos nós nesta Assembleia. Ney Leprevost, sou amigo do Luiz Antônio, então não preciso fazer saudação mais especial a este nobre Deputado que, junto com o Deputado Alexandre Curi... E gostaria de lembrar do Deputado Luiz Fernando Guerra, que têm sido muito atuante nas questões da história. Professor Magnífico Reitor Ricardo Marcelo Fonseca, minha saudação, que representa tão bem a nossa Universidade, que é um pouco mais nova que o Instituto, de 1912, o Instituto é de 1900. Nosso filho mais novo! Doutor Giacoia, sempre com a sua voz mansa e tranquila, trazendo a sabedoria, representando o Ministério Público, que tem um papel muito importante na nossa sociedade. Obrigado, Dr. Giacoia. Doutor Renê Garcia, faço questão de fazer uma saudação especial ao senhor, porque trouxe aqui um livro de todas as Leis da Província e o primeiro orçamento do Paraná – para que o senhor tenha conhecimento – baseava-se na arrecadação só do imposto dos animais que passavam por Rio Negro. O nosso orçamento era de 160 mil, e 120 mil eram arrecadados em Rio Negro. Assim é que vivia o Paraná. Dez por cento eram gastos com a Assembleia Provincial, 12% com a força policial e 46% eram gastos com as obras da província: construção de estradas, principalmente a Estrada do Itupava, a do Arraial e a Graciosa, que se iniciou por iniciativa dos Irmãos Rebouças e pelo Tourinho. Então, esta é uma obra raríssima e o Instituto se justifica por isso, por estarmos preservando na nossa Biblioteca 28 mil volumes da história do Paraná. E fazemos isto graças a um Governador que já foi citado aqui, Bento Munhoz da Rocha Neto, que, em 1953, nos doou, Laertes Munhoz era Presidente desta Casa, e deram-nos a oportunidade de termos o nosso prédio. Temos vida própria, mas, Ney,



aproveito esta oportunidade, porque já falo em nome de várias entidades aqui, as entidades culturais do Paraná precisam do apoio governamental, não têm condições de viverem sozinhas. Então, gostaria que ficasse este... A nossa querida Luciana, filha do Mário e da Marlene, que conheço desde criança, tem nos apoiado bastante, mas entidades precisam de apoio, porque sem o apoio governamental não temos condições. Então, vejo aqui o Ney, Presidente do Centro de Letras, sei a dificuldade que o Centro de Letras enfrenta, vejo outras entidades participando aqui e vejo muita dificuldade. Então, fica só esta minha palavra apenas em apoio, solicitando e pedindo aos nobres Deputados que se debrucem sobre este tema. Senhora Cida Borghetti, sobrinha do Geny Lago, meu amigo, e do Milton, meus amigos. Um abraço. Tenho uma grande admiração pela sua posição não só como mulher, mas também como política. Pessuti e Mario Pereira... O Pessuti é meu amigo de cantoria, ele toca o berrante e eu canto *As Mocinhas da Cidade*, que é uma música do Paraná. Então, vejam o nível de amizade que tenho com o Orlando Pessuti. Mario Pereira, meu amigo, Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, a quem sempre rendo homenagens, porque foi um Governador muito sério, muito correto e que trouxe muitos benefícios ao nosso Estado e à nossa região de Cascavel. A estrada de que vai a Capitão Leônidas Marques começou a construção no seu Governo, não é, Mario? Para evitar a Estrada do Colono que por um engano foi fechada, nunca procuraram abrir uma estrada, ela já era preexistente. E o Marcos Domakoski, que é meu amigo do Pró-Paraná. Ao citar o Marcos Domakoski, quero fazer uma referência especial ao Desembargador Luís Renato Pedroso, que, assim como eu e o Desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira, foi Presidente do Tribunal, como o Desembargador Xisto também foi. Ele que me obrigou a descobrir por que o dia 29 de agosto era o “*Dia do Paraná*” enão o dia 19 de dezembro. Porque o Dia da Assembleia não é nenhum desses, é 15 de julho, porque a Assembleia só vai se instalar em 15 de julho do ano que vem. Por quê? Zacarias chegou e tinha que fazer uma eleição para eleger os 20 Deputados que regeriam a Província. E o Desembargador Pedroso sempre advogou a causa de que o dia 29 de agosto era mais importante, porque foi o dia da assinatura da Lei. Diante disso, vi-me obrigado a ir na gênese da Lei, saber por



que a Lei nasceu. Dom Pedro Fedalto, o Padre Agostinho Machado Lima foi quem nos doou o terreno para o Cemitério Municipal de Curitiba. Quando saio da Praça 19 de Dezembro, subo pela rua Inácio Lustosa e depois vou pela rua Padre Agostinho e lá em um canto viro a Francisco Rocha, parece que não tem relação com a Província do Paraná; se não fossem Inácio Lustosa e Francisco Rocha, Bento Viana não teria feito o seu grito em Paranaguá para que o juiz de fora o silenciasse. Foram esses dois sargentos que convenceram Bento Viana a pedir a criação, a emancipação. Parece interessante, mas as ruas vão se comunicando. E aqui em Curitiba tivemos a rua 29 de Agosto, que hoje se chama Santo Antônio – é a rua que vai do portão do Quartel da Polícia até o Hospício, aquela rua se chama Santo Antônio. Acredito que os Vereadores não tinham conhecimento do que se referia o dia 29 de agosto e preferiram homenagear Santo Antônio. Santo Antônio que é o casamenteiro? Acho então que as mulheres pediram isso! Foram vocês que pediram. Aí, em 1921, aconteceu esse fato, que foi o fato que levou o juiz de fora a mandar o Bento Viana se acalmar. Mas, esses foram homenageados. O Paraná normalmente, quando usamos da palavra para falar sobre emancipação, costumamos subir de Paranaguá, que em 1723 foi dividida a Justiça no Brasil - de São Paulo até Colônia de Sacramento era uma Ouvidoria só e em 1723, depois da visita do Ouvidor Pardinho, Rafael Pires Pardinho, a Curitiba, fazendo as correções, ele propôs ao Conselho Ultramarino que se criasse a segunda, aí se criou Paranaguá, em 1723. Nomearam Antônio Lanhás Peixoto, mas ele imediatamente teve que atender Cuiabá. Vocês imaginem que ele teve que sair de Paranaguá para atender um caso em Cuiabá; quando ele voltava com o ouro de Cuiabá, foi assassinado. Então, o nosso primeiro Ouvidor foi o Lanhás Peixoto, em 1724, que acabou sendo assassinado pelos Índios Paiaguás, no Mato Grosso. Então, os senhores vejam que sempre se fala do início subindo a Serra. Poucos vão entender que, em 1809, quando a família real chegou no Brasil, a primeira providência que se tomou com relação a este território foi criar a contribuição para a Estrada de Guarapuava. Os animais pagavam um percentual, nosso Secretário Renê, que era um imposto destinado a pagar a expedição, que o Sargento nomeado Tenente-coronel Diogo Portugal foi para Guarapuava e criou o Fortim Atalaia, mas já nessa carta régia de 1809 se



determinava que o Paraná, ou seja, que esta expedição fosse a Palmas e fizesse a ligação com as Missões, porque as Missões, a partir de 1801, já estavam em poder dos gaúchos. Para quem conhece a história, 1750, pelo Tratado de Madrid, este território era português; com o Tratado de Santo Ildefonso, a Colônia de Sacramento voltou para a Espanha e essa região toda que vai da foz do Rio Peperi-Guaçu, no Uruguai, até Lagoa Mirim, era uma diagonal que para o lado sul era toda da Espanha, aí os Dragões de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, foram e tomaram os Sete Povos das Missões, em 1801. Por isso que em 1809 havia que se fazer uma ligação de Guarapuava com as Missões, porque o gado que vinha das Missões passava pelo val de União da Vitória e Porto União, e vinha a Palmeiras e de Palmeiras subia novamente até a Feira de Sorocaba. Neste momento, gostaria também de fazer uma menção especial ao nosso Coral. Muito obrigado. Parabéns pela música! O nosso Maestro, que executou no seu saxofone o Hino Nacional. Parabéns a todos. O Instituto Histórico e Geográfico do Paraná se sente muito honrado de estar aqui representando as entidades culturais do nosso Estado. Acredito que poderíamos até ter uma representação mais efetiva, o Rafael de Lala, que é o responsável, o Pró-Paraná, que tem nos outorgado sempre, concedido a nós esta faculdade de estar presente nestes eventos do Paraná. Então, acredito que para o Instituto Histórico temos que sempre enaltecer a Assembleia Legislativa por não deixar passar em branco esta data. Ney Leprevost, você merece os nossos parabéns. O Instituto deixa aqui publicamente o nosso agradecimento a esta data e a este ato por você presidido. Quem não tem passado, não sabe para onde vai, Ney! E você está resgatando um fato importante para que esta Assembleia tenha conhecimento de que ela se instalou no dia 15 de julho e no dia 27 votou a primeira lei, que foi a lei que disse que Curitiba era a capital. Por quê? Paranaguá também queria, Guarapuava também queria. E assim começa! Criam-se as primeiras três Comarcas: Curitiba, Paranaguá e Castro. E assim começa a vida da Província do Paraná. Esta Assembleia, infelizmente, durante três oportunidades foi dissolvida. Ela foi dissolvida quando veio a República, quando houve a deposição do Generoso Marques, que decorreu de ele ter apoiado o golpe em que o Marechal Deodoro dissolveu o Congresso na época. O nosso



Governador na época, Presidente do nosso Estado, Generoso Marques dos Santos, apoiou e foi deposto, e a Assembleia toda foi dissolvida. Aí se criou uma nova Constituição, aquela de 7 de abril. Por isso temos uma rua com o nome de 7 de Abril, porque a Constituição de 1892 é a que passou valer. Já expliquei para o nosso Desembargador Xisto, meu companheiro de Câmara, meu amigo pessoal, durante vários anos sentamos juntos, julgando processos juntos. O Tribunal de Justiça tem uma criação efêmera, uma criação provisória, porque Generoso Marques dos Santos, assim como no Ceará e no Rio de Janeiro, em vez de esperar a votação de uma Constituinte, ele criou o Tribunal sem Constituição e ele se tornou Governador sem Constituição, quando no Brasil, primeiro, fizeram a Constituição para depois eleger Marechal Deodoro e Marechal Floriano. Aqui no Paraná ele se antecedeu, ele queria ser o Presidente e queria ser Senador. Eleger-se Presidente do Estado, passou para o Vice, que era Joaquim Inácio Silveira da Motta, que também foi nomeado Desembargador e como Governador não poderia assumir. Então, o Tribunal já ficou sem um Desembargador. O outro era o Westphalen, Emygdio Westphalen. Então, vejam os senhores como foi a criação feita em 1891. Por isso, em 1892, quando os verdadeiros republicanos assumiram, não a união republicana que eles tinham montado, eles assumiram o Paraná e aí foi montada uma nova Assembleia. Então, tivemos esse hiato. E em 1930, quando houve a revolução que começou em Curitiba, no dia 5 de outubro de 1930, quando os militares saíram dos quarteis e tomaram o Palácio do Governo e depuseram na época Affonso Alves de Camargo; aí a Assembleia ficou fechada durante muito tempo, um Conselho Consultivo passou a fazer o papel, enquanto o nosso Interventor Manuel Ribas permaneceu no cargo por muitos anos, até 1946, quando foi novamente criada a Assembleia. Já falei sobre as ruas, já falei sobre a ouvidoria. Então, o que aconteceu no seio da Assembleia Geral? A nossa Assembleia Geral, naquele tempo em que criaram a Província do Paraná, era composta por pouco mais de 100 Deputados e 50 Senadores. Por quê? Para cada dois Deputados, a Lei exigia... Estamos discutindo tanto a formação hoje, o quórum que tem que ter, o número de Deputados, mas naquele tempo eram dois Deputados e um Senador, então tínhamos 100 Deputados e 50 Senadores. O Paraná deu o primeiro Senador Barão de



Antonina, o João da Silva Machado. O Manoel Correia, o teu bisavô, Fernando, Correia, foi o nosso primeiro Deputado à Assembleia Geral. Então, vejam os senhores que durante esse trajeto todo, desde 1840/42, quando houve a Revolução Liberal de Sorocaba, um cidadão chamado Rafael Tobias de Aguiar, que por sinal casou com a Marquesa de Santos, era Governador de São Paulo, passou a defender o liberalismo. Os liberais queriam apoiar a Revolução Gaúcha, a Revolução Farroupilha, a Guerra dos Farrapos. Ele passou por Curitiba com 600 cavaleiros montando cavalos, a grande maioria cavalo pampa, ficou o nome tobiano. Muita gente acha que tobiano é pelagem. Não, tobiano é porque os cavaleiros do Rafael Tobias de Aguiar vinham montando esses cavalos e foram para o Rio Grande do Sul. Caxias teve que combater, combateu e a Revolução Liberal foi vencida. Mas para que essa Revolução Liberal não se tornasse muito profunda, o Governo, os nossos Senadores Carneiro de Campos, Senador Vergueiro e todos acharam importante criar um anteparo para a Revolução Federalista. Então, a criação de uma província, e a Província do Paraná era conservadora. Os Campos Gerais, Curitiba e Paranaguá não apoiavam os liberais. Então, eles fizeram aquele papel de apoio ao Governo Central e Dom Pedro, porque o gabinete na época era conservador, apoiou essa ideia. Criaram a Província do Amazonas, que era vamos dizer a Comarca de Rio Negro e Grão-Pará, e não criaram a do Paraná. Daí, propuseram: *Não, vamos criar também a do Paraná por esse motivo.* Desde 1843 até 1852 ficou um hiato. Em 53 foi proposto novamente. Os paulistas o que fizeram? Através de uma lei alteraram a criação das comarcas. A quinta comarca passou a ser a décima e perdeu Cananéia e Iguape. Então, a divisão judiciária tirou da Comarca de Curitiba Cananeia e Iguape. É por esse motivo que nosso litoral é um pouco menor, porque a Lei nº 11, a Lei Paulista de 1842, reduziu o território para que a Comarca de Curitiba, que se transformaria em província do Paraná, tivesse apenas 244 mil quilômetros quadrados. A nossa lei diz o seguinte, que a nova província terá os limites da comarca. Os limites da comarca eram conhecidos, eram esses que iam até o Rio Uruguai, eram aqueles limites. Mas daí surgiu uma questão proposta por Santa Catarina, no Supremo Tribunal Federal, por Manoel da Silva Mafra, pedindo o território até a barranca do Rio Uruguai, dizendo que o termo de



Lages tinha 600 quilômetros, do Prefeito de Lages e até a fronteira com a Argentina. O Supremo Tribunal Federal recebendo a ação no ano de 1900, quando foi no ano de 1904 deu a sentença favorável a Santa Catarina, dizendo que o território era para ser catarinense. O Paraná não deixou, embargou, recorreu. Em 1912, houve a Guerra do Combate do Irani. Em 1916, houve um acordo. Esse acordo foi feito logo depois da Guerra do Contestado. A Guerra do Contestado durou mais ou menos de setembro de 1914 até abril de 1915, quando o General Setembrino, com 8.500... O medo do Governo do Marechal Hermes da Fonseca era que o Contestado se tornasse uma nova Canudos. Então, ele concentrou aqui 8 mil soldados, fizeram um quadrilátero pelo leste, pelo Rio Peixe, pelo Rio Iguaçu, subindo pelo sul vieram se concentrando, até que terminaram, em nove meses acabaram com a Guerra do Contestado. Mas a Guerra do Contestado não tem muita coisa de influência da questão jurídica, da questão de limites. Muita gente coloca isso como fundamento, mas é muito pouco o fundamento. Tivemos em 1916 um acordo, quando o nosso Governador Affonso Alves de Camargo e Felipe Schmidt, de Santa Catarina, resolveram cortar os 50 mil alqueires que estavam sendo discutidos, na questão do Contestado, dividiram. De que forma? Sobe pelo Rio Jangada até a sua nascente, do Rio Jangada até Barracão, uma vertente corre para o Rio Iguaçu e a outra vertente corre para o Rio Uruguai. A que corre para o Rio Iguaçu, que era para o norte, fica para o Paraná, 22 mil quilômetros. A que corre para o sul, 28 mil quilômetros, ficou para Santa Catarina. Por um azar do Paraná, no lado paranaense, ainda ficaram a gleba Missões e a gleba Chopim, porque as duas foram dadas como pagamento pela União, para os credores da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Então, o Paraná além de ter ficado com menos território, ainda perdeu quase 600 mil hectares de terra, a gleba Chopim, que fica no Rio Chopim, a outra fica para o lado de Francisco Beltrão, até a fronteira com a Argentina. Hoje, são 16 municípios centralizados por Francisco Beltrão. Assim foi feito porque o Getsop foi um grupo que foi criado e ele fez a transformação. Foi a maior reforma agrária feita no Paraná, naquela região. Lotes de 16 a 25 hectares, porque os gaúchos já tinham chegado, haviam invadido aquelas terras. O Getsop, O Deni Schwartz, o nosso grande amigo foi quem comandou toda essa reforma agrária feita no sudoeste. Então,



o Paraná passou a ter desde que o nosso primeiro Presidente, que foi o Zacarias de Góis e Vasconcelos, a preocupação da estrada para Guarapuava, Guarapuava para Palmas. Palmas foi criada em 1836, foi muito antes da instalação da província e não tinha polícia. A nossa polícia não existia. Como é que fez o Governo de São Paulo para poder dar proteção aos fazendeiros? Criou uma Companhia de Permanentes Municipais, era esse o nome. Quando foi criada a província, os permanentes municipais ainda estavam em Palmas e não foram reintegrados na nossa força militar, na nossa polícia, que foi formada com apenas 67 praças e o sargento foi nomeado coronel, era capitão, comandante, era um sargento, porque era comissionado. Então, esses são alguns fatores que queremos deixar claro com relação à emancipação. A emancipação tem como fundamento básico a Guerra dos Farrapos. Politicamente, a Guerra dos Farrapos, os nossos senadores e deputados da assembleia geral se assustaram com isso. O segundo motivo era que tinha que fazer uma ligação com as missões, que naquele tempo já estavam em poder dos brasileiros e refaziam toda aquela fronteira do Rio Uruguai até Quaraí. Então, aquela fronteira seria brasileira. Meus senhores, agradeço muito a oportunidade. Agradeço as entidades todas que nos apoiam lá do instituto. Muito obrigado por terem dado essa faculdade, que eu usasse a palavra neste momento. Espero ter feito uma pequena sinopse. Este livreto que escrevi está sendo editado pela Fecomércio e será distribuído em todas as escolas do Paraná. A Luciana, a nossa secretária... Também estamos fazendo um outro trabalho para isso, Mário. Mas esse, aqui, a Fecomércio vai mandar para todas as escolas do Paraná, para todos os prefeitos e todas as Câmaras Municipais, para que todos tenham conhecimento da emancipação. É um pequeno relato de 56 páginas. Em 4 de fevereiro de 1857, o Governador José Antônio Vaz de Carvalhais instituiu o 19 de dezembro como data magna do Paraná. Então, é, por isso que se comemora o dia 19 de dezembro como data do Paraná e não se comemora o dia 29, como quer o Desembargador Renato Pedroso. Por quê? Nós discutimos. A gestação... Não, a assinatura da lei é o nascimento. A gestação foi durante o processo legislativo que demorou 10, 12 anos. Então, esse é o fato. A Assembleia Legislativa só passou a funcionar com 20 membros no dia 15 de julho de 1854. Vamos fazer um novo evento para



comemorar. Agradeço a todos a paciência que tiveram. Uma boa tarde a todos. Obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Obrigado, Desembargador Paulo Roberto Hapner. Neste momento daremos início as entregas das homenagens. Solicito ao Mestre de Cerimônias que proceda à leitura dos termos da Menção Honrosa a ser entregue nesta Sessão histórica alusiva ao *Dia da Criação do Estado do Paraná*.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Com a sua licença e permissão, então, Presidente da Sessão, Deputado Ney Leprevost, proponente da homenagem. Senhoras e senhores, os termos das menções a serem entregues contêm os seguintes dizeres: “*Menção honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição dos Sr.^s Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost, concede votos de louvor e congratulações. Curitiba, 28 de agosto de 2023.*” Assinam: Ademar Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Alexandre Curi, 1º Secretário desta Casa de Leis e proponente também desta homenagem; e Ney Leprevost, Presidente da sessão e proponente da homenagem. Convido V.Ex.^a e as autoridades para que venham à frente, Deputado, para que possamos proceder à entrega. Convidando os nossos amigos homenageados que muito fazem e fizeram pela história do Paraná, para que recebam esta homenagem proposta por V.Ex.^a e pelo Deputado Alexandre Curi, aprovada por unanimidade no Plenário desta Casa de Leis. As autoridades, então, por gentileza venham à frente acompanhar, muitos dos quais são homenageados também. Acompanhando o nosso Ney Leprevost, Dom Pedro Fedalto, Professor Doutor Ricardo Marcelo Fonseca, Magnífico Reitor da Federal do Paraná. O Doutor Gilberto Giacoia não pôde permanecer conosco em virtude de agenda paralela, tão importante quanto. O Secretário da Fazenda Renê Garcia; da Cultura, Luciana Casagrande; os nossos Governadores Orlando Pessuti, Cida Borghetti e Mario Pereira; Desembargador Jorge Xisto Pereira; Desembargador, orador da turma, Paulo Roberto Hapner; e Marcos Domakoski.

Neste momento, iniciamos a entrega das Menções Honrosas aos nossos homenageados. Então, vamos lá pela ordem. Vamos convidar o homenageado



para que ele venha até aqui. Depois que ele receber a homenagem, fazemos uma salva de palmas, senhoras e senhores, queridos e queridas que estão conosco. Inicialmente, chamamos para que venha à frente a Sr.^a Anita Zippin, Presidente da Academia de Letras José de Alencar, uma das mais queridas personalidades da cultura paranaense, símbolo da mulher, senhoras e senhores, do nosso Estado do Paraná. A Anita Zippin, nesta oportunidade, recebe a homenagem proposta pelo Deputado Ney Leprevost e pelo Deputado Alexandre Curi, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por ocasião da Sessão Solene aos 170 anos do nosso Estado do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência à querida Anita Zippin, que ainda é cumprimentada ali pela nossa Cida Borghetti, vamos convidar Antônio Marques Fagundes Cruz. Enquanto, ele vem se encaminhando à frente, vamos traçar aqui uma breve biografia. Ele é Coordenador do Centro de Estudos Brasileiros, também coordena a Sociedade dos Amigos da Cidade de Curitiba Metrópole, uma das entidades que organiza os festejos alusivos aos 170 anos. Antônio Marcos Fagundes Cruz recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, proposta pelo Deputado Alexandre Curi e Deputado Ney Leprevost. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, representando o Capitão de Mar e Guerra Anderson Brito de Melo, que é o Comandante da Capitania dos Portos do Paraná, convidamos o Comandante Sr. Eduardo Lippmann Trovão, para que venha à frente, para receber esta homenagem à Capitania dos Portos de Paraná, na pessoa do Capitão de Mar e Guerra Anderson Brito de Melo. Aí está a homenagem que é feita à Capitania dos Portos do Paraná, senhoras e senhores. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) A homenagem que é feita pela Assembleia Legislativa do Paraná, nesta ocasião, neste momento, a ela que esteve à mesa, oradora da turma também, Sol do Paraná, Ex-Governadora Cida Borghetti. Nossa Ex-Governadora foi Deputada Estadual e Federal também. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, ceremonial, a homenagem que é prestada ao Ex-Presidente do Egrégio TJ-PR, Desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira. Desembargador Xisto recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, pedimos que



venha à frente, já está aqui, o orador da turma, que nos brindou com uma aula sobre a história do Paraná, o Desembargador Paulo Roberto Hapner, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Desembargador Paulo Roberto recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa, Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência já convidamos para que venha à frente o Padre Volnei Carlos de Campos, da Comissão do Ecumenismo da nossa Arquidiocese, que representa o nosso Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo, que não pôde estar aqui, mas encaminha um fraternal abraço e o Padre Volnei a representá-lo. Senhoras e senhores, a homenagem que é feita a Dom José Antônio Peruzzo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, senhoras e senhores, convido Domingos Murta para que venha à frente. Uma breve biografia: foi Delegado do Banco Central do Brasil, Ex-Presidente do Banestado, atual Vice-Presidente da Associação Comercial do Paraná, Ex-Presidente do Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná, o nosso CIEE. Domingos Murta recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, em Sessão Solene dos 170 Anos do nosso Estado, por proposição dos Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns ao nosso Domingos Murta. Na sequência, senhoras e senhores, convido o Dr. Alexandre Knopfholz, Presidente da Federação Israelita do Paraná, para que venha à frente. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência ao Dr. Alexandre Knopfholz, convidamos para que venha à frente o Dr. Allan Kardec Carvalho Rodrigues. Uma breve biografia do Doutor Allan Kardec, que vem se encaminhando à frente: advogado, membro do Conselho de Direito e Liberdade Religiosa da OAB, Seccional Paraná, Presidente de Honra da Liga de Defesa Nacional do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do nosso Estado, a Assembleia da gente, a Assembleia do povo do Paraná, pela Sessão Solene dos 170 Anos do Paraná, Dr. Allan Kardec Carvalho Rodrigues. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos o Dr. André Moreira Rodrigues, senhoras e senhores, Presidente da Academia Paranaense de Odontologia, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Deputados Alexandre Curti e Ney



Leprevost. Neste instante recebendo a homenagem, senhoras e senhores, o Dr. André Moreira Rodrigues. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) O Dr. Gilberto Giacoia, que foi um dos oradores da turma, não pôde permanecer conosco, em virtude de uma agenda tão importante quanto esta, e receberá a homenagem na sequência. Neste momento, convidamos já o Dr. Guilherme Brenner Luchesi, Presidente do Instituto dos Advogados do Paraná. Vem à frente para receber a homenagem da Assembleia Legislativa, por proposição dos Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost, pelos 170 Anos de Criação do Paraná, o Dr. Guilherme Brenner Luchesi. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, já convidamos para que venha à frente o Dr. José Fernando Macedo. O Dr. Macedo é o Presidente eleito da Associação Médica do Paraná. Lembrando que o nosso querido Ney Leprevost comanda a Frente Parlamentar de Medicina, recentemente instalada aqui na Casa de Leis do povo do Paraná. Muito bem lembrado, querido Orlando Pessuti, ele não pôde permanecer conosco, o Dr. Macedo, e receberá na sequência no seu consultório. Nós convidamos então, cerimonial, o Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho, Presidente da Academia Paranaense de Medicina. O Dr. Jurandir também vai receber na sequência. Olha, nós temos aqui uma homenagem *in memorian* ao nosso querido e inesquecível Dr. Mário Petrelli. Convidamos o querido Mário José Petrelli Neto para que venha à frente a representá-lo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos convidar o Dr. Mozart Heitor França para que venha à frente. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Homenagem que é prestada pelos 170 anos da Lei Imperial que criou a Província do Paraná, em 29 de agosto de 1853. Na sequência, Cerimonial, convidamos o Dr. Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, Presidente da Associação Médica do Paraná. Vai receber, na sequência, no seu gabinete. Representando o querido e inesquecível Dr. Plínio de Mattos Pessoa, relembrado aqui pelo nosso Ney Leprevost, convidamos o seu filho Plínio de Mattos Pessoa Filho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) A homenagem, senhoras e senhores, ao inesquecível Plínio de Mattos Pessoa, médico. Convidamos, na sequência, Dr.^a Maria Tereza Marins Freire, Presidente da Academia de Letras do Brasil – Seccional-Paraná, e Presidente Coordenadora da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil –



Coordenadoria Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, pedimos que venha à frente o engenheiro civil Horácio Hilgenberg Guimarães, Presidente da Academia Paranaense de Engenharia. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o engenheiro civil José Carlos Dias Lopes da Conceição, Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná, o nosso IEP, tradicional instituto de engenharia do Paraná. Senhoras e senhores, recebe a homenagem o engenheiro civil José Carlos Dias Lopes da Conceição. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Queremos convidar um querido amigo que está conosco ainda, esse gigante, Ercílio Santinoni. Presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Paraná, e Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR. Recebe homenagem da Assembleia Legislativa Ercílio Santinoni. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, representando o nosso inesquecível Governador Jaime Lerner, convido sua filha, a queridíssima Ilana Lerner para receber a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná. Deputado Ney Leprevost, convido os Ex-Governadores Cida Borghetti, Mario Pereira e Orlando Pessuti para juntos entregarem esta homenagem a nossa querida Ilana Lerner, que representa seu pai. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigos e amigas, uma poderosa salva de palmas à memória de Jaime Lerner. (Aplausos.) Vamos homenagear, agora, a Secretária da Cultura do Paraná, Luciana Casagrande Pereira. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputado Ney Leprevost, representando o nosso Luiz Nunes Moreira o seu filho Luciano Nunes Moreira, que vem à frente para representar aqui seu pai, jornalista e advogado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E neste instante, senhoras e senhores, representando seu pai, o Lucianinho. Vamos fazer uma grande salva de palmas a Luiz Nunes Moreira. (Aplausos.) E nós vamos convidar na sequência esse mestre em ciências, o querido professor, professor e mestre, Gervásio Tadatoshi Iwamoto, Diretor da Liga de Defesa Nacional - Regional Paraná. Iwamoto, venha à frente neste momento. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Uma grande salva de palmas, senhoras e senhores, a Gervásio Iwamoto, recebendo homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná. (Aplausos.) Na sequência, pedimos que venha à frente o Dr. Marcelo Eduardo Luders, Presidente do



Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses. Recebe homenagem na Sessão Solene dos 170 anos de criação do Paraná, menção proposta pelos Deputados Alexandre Curi e Ney Leprevost, Marcelo Eduardo Luders. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos agora, na sequência, Marco Antônio Corrêa de Sá, Grão-Mestre da Grande Loja do Paraná, que recentemente esteve conosco aqui em uma grande cerimônia, também, em homenagem aos nossos irmãos maçons. Vem à frente nesta oportunidade receber os cumprimentos, com muita alegria e a honra da Assembleia do povo do Paraná, para receber essa homenagem das mãos do nosso Renê Garcia, senhoras e senhores, Marco Antônio Corrêa de Sá. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) O querido Marcos Domakoski, Presidente do movimento Pró-Paraná, não pôde permanecer conosco, tendo em vista uma agenda tão importante quanto essa, mas na sequência vai receber aí o seu diploma também. Amigos e amigas, quem recebe agora a homenagem é esse grande Governador do Paraná, que deixou tantas obras durante o seu mandato. Peço que venha mais à frente ali Mario Pereira. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputado, Maristela Parigot. A querida Maristela Parigot é Presidente do Instituto de Relações Internacionais do Paraná, e recebe homenagem da Assembleia Legislativa nessa data tão importante. Senhoras e senhores, Maristela Parigot. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, um dos homens mais iluminados e mais inteligentes do Paraná, conferencista, apresentador, uma pessoa sensacional, ele é Presidente do Centro de Letras do Paraná, Ney Fernando Perracini de Azevedo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, a homenagem que é feita a ele, um dos maiores cantores do meio público paranaense brasileiro, foi Presidente desta Casa, foi Secretário da Agricultura, Governador do Paraná, Orlando Pessuti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí o nosso Pessutão, Orlando Pessuti sendo homenageado neste momento pelo nosso Ney Leprevost, proposição do Alexandre Curi também. Deputado, a homenagem que é feita agora é *in memorian* ao nosso inesquecível Oscar Martinez. Pedimos que venha à frente o Flávio de Castro Martinez, o Oscar Martinez Neto e o Flávio de Castro Martinez Filho. A família representando o inesquecível Oscar Martinez. Neste instante, a homenagem



ao nosso Ex-Prefeito Oscar Martinez, senhoras e senhores, na pessoa de seus familiares aqui. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) A homenagem que é feita pela Assembleia Legislativa do Paraná. Vamos fazer uma salva de palmas à memória de Oscar Martinez. (Aplausos.) Na sequência, convidamos para que venha à frente o professor Clémerson Merlin Clève, da nossa UniBrasil. Senhoras e senhores, a homenagem que é feita pela Assembleia Legislativa do Paraná ao professor Clémerson Merlin Clève. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidamos aqui o Professor Dr. Antoninho Caron, Presidente do Centro de Integração Empresa Escola do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, foi mencionado pelo nosso Deputado Ney Leprevost, senhoras e senhores, um dos maiores paranaenses da história, representando o inesquecível Professor Doutor Renê Ariel Dotti, que recebe a homenagem *in memoriam*, sua esposa Dona Rosarita e sua filha Dr.^a Cláudia Fagundes Dotti. Uma salva de palmas *in memoriam* ao Professor Doutor Renê Ariel Dotti. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, nos distingue com a presença, senhoras e senhores, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, que recebe a homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Ney Leprevost incumbe ali ao nosso Secretário da Fazenda, Dr. Renê, para poder proceder essa entrega ao Professor Dr. Ricardo Marcelo Fonseca, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná. Na sequência, chamar esse queridão, jornalista, Rafael de Lala. Um dos profissionais de imprensa mais respeitados do Brasil, ele é o Presidente da nossa Associação Paranaense de Imprensa, o querido Rafael de Lala. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, na sequência, homenagem que é feita a ele que é um dos braços direito do nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, Dr. Renê Garcia Junior. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Doutor Renê recebendo a homenagem. Desembargador Xisto procedendo à entrega e recebe os cumprimentos do nosso super Ney Leprevost. Na sequência, convidamos para que venha à frente o Rui Lemes. O Rui Lemes é um querido também, respeitado e admirado por todo mundo que o conhece, ele é Cônsul Honorário



da República Tcheca, e Presidente da Sociedade do Corpo Consular do Paraná. Recebe a homenagem da Assembleia Legislativa o querido Rui Lemes. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, mencionado também pelo nosso super Ney Leprevost, a homenagem que é feita *in memorian* ao inesquecível Prefeito Saul Raiz. Convidamos o Sergio Fisbein, que é sobrinho do Saul Raiz, para que venha à frente. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) E, também, representando aqui o nosso Coronel Aviador Jano Ferreira dos Santos, que não pôde estar conosco, convido o Major Fabio Nunes de Oliveira. Major Fabio, obrigado por permanecer conosco até este momento. O Major Fabio representa o Comandante do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, Cindacta II, Coronel Aviador Jano Ferreira dos Santos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Amigos e amigas, cumprimentando a todos os clubes de serviço, e chamando aqui do Lions Club, que integra a comissão, o nosso querido Joél Lobo. O Lions Club que integra a Comissão dos 170 anos do Paraná, e ele recebe a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa, Joél Lobo do Lions Club. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, nós convidamos os três para que venham à frente, porque os três integram a nossa Superintendência da Receita Federal no Paraná. Convidamos os Superintendentes Adjuntos, o nosso querido Eriton Lima de Oliveira, Fabiano Blonski e, também, nossa Superintendente Regional da Receita Federal no Paraná, a querida Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz. Os três integram a Receita Federal no Paraná. (Procedeu-se à entrega das Menções Honrosas.) Recebem aqui a homenagem proposta pela Assembleia Legislativa. Está aí a homenagem à Receita Federal aqui no Paraná. E agora, por último, mas não menos importante, convidamos a Professora Elieder Correia da Silva. Professora Elieder, venha à frente, por favor. Ela é Presidente do Centro Paranaense Feminino de Cultura, e recebe homenagem proposta pelo Deputado Ney Leprevost e Deputado Alexandre Curi, da Assembleia Legislativa do Paraná. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Ney Leprevost, na sequência, vamos homenagear o nosso querido Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos aplaudir mais uma vez o Dom Pedro Fedalto! (Aplausos.)



Deputado Ney Leprevost, com a sua licença e permissão, senhoras e senhores, agradecemos a presença das autoridades, dos familiares, amigos dos nossos homenageados, do Coral Paraná que esteve conosco, com a regência do Maestro Jessé Borges e do pianista Ricardo Batista, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo estadual paranaense. Muito bom dia a todos. Muito obrigado. E viva o Paraná!

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 11 horas.)